

APRESENTAÇÃO

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC compõe-se a partir do *protagonismo de pessoas e dos seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios:

- 1) A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana;
- 2) Os diferentes saberes existentes fazem parte do processo educativo;
- 3) Há diversos espaços e tempos de formação para que ocorram processos de ensino-aprendizagem;
- 4) Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo;
- 5) A educação é prática essencial de cuidado com o ambiente;
- 6) Deve haver autonomia e colaboração entre comunidades do campo e a rede pública de ensino.

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos-espaços pedagógico: tempo comunitário teórico (TCt), tempo comunitário prático (TCp), tempo universidade (TU) e tempo de interação comunitária e/ou artístico-cultural (TCiac). Todos estes tempos-espaços são atravessados por formação que integra, território e conhecimento e atendem às exigências das diretrizes legais de formação de professores e da educação do campo.

TCt – Tempo comunidade teórico	TCp – Tempo comunidade prático	TU – Tempo universidade	TCiac – Tempo comunidade de interação artístico-cultural
<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente "teórico" que ocorre no Quilombo da Caçandoca com toda a turma reunida. Esse é o espaço para aulas expositivas-dialogadas com metodologias da educação do campo em que se constrói com os estudantes conhecimentos a partir de estudo de fragmentos de textos de referência nas áreas, cruzando todas as formas de saberes científicos, filosóficos e artísticos (acadêmicos, populares, tradicionais). Observações importantes: As aulas devem ser elaboradas</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prático que ocorre em algum local da comunidade, no geral, no Quilombo da Caçandoca, aos sábados durante o dia, com toda a turma. As possibilidades são infindáveis: Desenvolvimento de pesquisas e sondagens, experimentos, visitas pedagógicas, estudo de meio, projetos comunitários, elaboração de intervenções no espaço... Observações importantes: Parte da carga horária de</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico que ocorre em instituição de ensino superior pública, de preferência na UFABC. A cada quadrimestre um componente curricular tem uma parte da sua carga horária neste tempo. A proposta é envolver os/as estudantes em atividades tipicamente acadêmicas: Seminários Avançados, Congressos, Aulas no formato que ocorrem na Universidade que podem ter diversos formatos e é importante que tenham forte presença</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico em que os grupos receberão tarefas ligadas aos componentes estudados e serão visitados por docentes nas comunidades para supervisão/orientação ou farão atividades entre-comunidades ou farão aulas com docentes nas comunidades. Essas interações não necessariamente precisam de uma mediação do docente em todo o período, mas o/a docente deve elaborar, supervisionar e avaliar a ação. Esse processo ocorre em várias etapas e o</p>

considerando que parte dos/as estudantes se deslocam por longas distâncias para chegar ao Quilombo e devem ser compostas por dinâmicas, escuta qualificada, sistematização de conhecimentos, **sem deixar de lado, leituras coletivas de fragmentos de textos, mediação de leituras, incitação de anotações, registros e reflexão.** Sendo possível os encontros podem ser realizados fora do salão de aula. O uso de tecnologias de comunicação (como uso de projetor) deve ser priorizado para projetar imagens, mapas, gráficos, evitando o modo leitura de slides para construir as aulas.

cada componente (de 7 a 14 horas) ocorre dentro desse tempo pedagógico. É importante que o/a docente compreenda que os objetivos do componente curricular devem ser readequados à modalidade em que este está inserido e criar uma forma de ensinar neste registro prático. Nada impede que esse tempo-espço seja intercalado com recursos eminentemente teóricos, se necessário.

dos saberes acadêmicos, respeitando as comunidades tradicionais. Esse é um tempo de teoria, de estudo, arte e cultura. Essa atividade ocorre com as duas turmas em conjunto. Observações importantes: É importante que os/as estudantes conheçam e façam atividades em diversos locais dos campi: laboratórios, prédios, hall, bibliotecas, etc...

planejamento é feito de acordo com os objetivos dos componentes envolvidos e envolve a coordenação local do projeto. Observações importantes: Parte da carga horária dos componentes é realizada neste tempo pedagógico, para tanto contamos com apoio da nossa coordenação local e docentes mais atuantes no curso, além dos docentes do componente.

PLANO DE ENSINO

CURSO: Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
Turma: Povos e Comunidades Tradicionais	Ano: 2025
	Quadrimestre: 1 ^o (fevereiro/maio de 2025)
Unidade curricular: Biodiversidade: Interações entre organismos e ambiente: 36 horas	
Docentes: Márcia Aparecida Sperança Ana Luiza de Oliveira Moura Maria José Menezes	
Ementa geral e objetivos da unidade curricular: OBJETIVOS: O objetivo desta disciplina é a compreensão do planeta Terra como um sistema de componentes que interagem e que a ecologia estuda estas interações e como elas influenciam e são influenciadas pelos componentes vivos e não-vivos do planeta. O curso apresentará a Ecologia sob o ponto de vista de diferentes níveis de organização, a saber: organismo, população, comunidade, ecossistema e biosfera. Os alunos deverão compreender minimamente a organização e funcionamento da vida e suas interações com o meio físico e outros organismos, além de desenvolver o pensamento crítico sobre conceitos ecológicos. EMENTA Meio físico e biomas. Energia e ciclos biogeoquímicos. Adaptação em ambientes variantes. Ciclos de vida, sexo e evolução. Comportamento social. Estrutura de populações. Modelos de crescimento e dinâmica populacional. Predação, competição e modelos matemáticos. Coevolução e mutualismo. Sucessão ecológica. Biodiversidade, conservação e sustentabilidade.	
Ementa específica para Licenciatura em Educação do Campo: Teorias sobre as origens da vida na Terra. Evolução e diversificação da vida na Terra. Biomas. Surgimento dos primatas e do homem. Alterações antropogênicas ao meio ambiente. Especulação imobiliária. Aquecimento global. Biodiversidade. Uso tradicional da biodiversidade da Mata Atlântica abrangendo as tecnologias ancestrais dos povos tradicionais de Ubatuba Bocaina e seus modos de viver e fazer interagindo com os recursos naturais presentes na região.	

Objetivos gerais:

Este componente terá como objetivos gerais compreender a biodiversidade atual a partir da origem, evolução e diversificação da vida, considerando as teorias nas diferentes culturas e populações originárias locais e as evidências científicas disponíveis. Compreender as interações do homem com o meio ambiente e sua influência na Biodiversidade, bem como no aquecimento global e como este influencia na Biodiversidade.

Objetivos específicos:

Discutir e conhecer as teorias sobre as origens e diversificação da vida nas diferentes culturas. Correlacionar os saberes das diferentes populações sobre as origens e diversificação da vida com as evidências científicas atuais. Discutir a evolução e seus mecanismos e correlacionar com a Biodiversidade. Discutir o surgimento do homem e a influência do homem no meio ambiente e na Biodiversidade, com exemplos da região (turismo, especulação imobiliária, pesca, etc.).

Conteúdo Programático:

Bloco I - 14.02.2025 das 19.00 às 23.00 - Tempo-comunitário-teórico no Quilombo da Caçandoca - turma toda reunida (70 estudantes) - 04 horas de carga horária.

Fazer levantamento das teorias sobre origens da vida nas diferentes culturas da turma. Apresentar as teorias sobre origens da vida no mundo oriental e ocidental e fazer a correlação com as teorias apresentadas pela turma. Apresentar as teorias mais aceitas sobre origens da vida com base em evidências científicas e a partir daí apresentar os conceitos de evolução, diversificação da vida (Biomás), surgimento do homem e conceito de Biodiversidade.

Bloco II - 15.02.2024 das 09.00 às 17.00 - Tempo-comunitário-prático - no Quilombo Caçandoca ou outra comunidade tradicional de Ubatuba - turma toda reunida (70 estudantes) - 08 horas de carga horária.

Encontrar exemplos no meio ambiente local que demonstre aspectos sobre evolução, diversificação da vida. Correlacionar as características ambientais locais e bioma de restinga (Mata Atlântica) com a diversificação da vida. Estimular a busca por alterações ambientais após o surgimento do homem até os dias atuais.

Bloco III - 17 a 28.02.2025 - dias e horários a definir (manhã, tarde e noite segunda a segunda a depender do agendamento com as comunidades e com os docentes) - *Tempo-comunitário-interação e/ou cultural-artístico* - grupos de 10 a 20 estudantes - 12 horas de carga horária.

Essa carga horária pode ser organizada de várias formas, com várias visitas, ou com uma atividade prévia de estudo entre comunitários e chegada do docente para finalização e tantas outras possibilidades...

Proposta de atividade durante o tempo comunidade sobre o uso tradicional da biodiversidade da Mata Atlântica abrangendo as tecnologias ancestrais dos povos tradicionais da Bocaina e seus modos de viver e fazer interagindo com os recursos naturais presentes na região.

Bloco IV - 12 a 14.03.2025 das 19.00 às 23.00 - Tempo-comunitário-teórico no Quilombo da Caçandoca - turma toda reunida (70 estudantes) - 12 horas de carga horária.

Rever os conceitos sobre a origem, evolução e diversificação da vida. A partir da evolução do homem e das observações feitas em campo, discutir as alterações ambientais locais decorrentes das atividades humanas econômicas. Como essas atividades interferem no modo de viver das comunidades locais. Discutir aquecimento global, alterações na Biodiversidade.

Recursos necessários para as atividades:

Lousa para o trabalho de levantamento das teorias a serem discutidas na comunidade e caderno e caneta individuais para anotações.

Indique abaixo os textos que **serão lidos em sala de aula coletivamente e com mediação do docente. Esses textos serão impressos.**

Os textos em anexo numerados de 1.0 a 4.2 serão importantes para as aulas e as atividades que serão realizadas, inclusive a avaliação. Se possível, imprimir uma cópia de cada por estudante. Os textos são artigos científicos e capítulos de livro sobre origens da vida, diversificação da vida, origem do homem, interação homem-ambiente, biomás, aquecimento global, educação e meio ambiente.

Critérios e formas de Avaliação:

Avaliações: A avaliação será realizada por meio de um questionário que deverá ser respondido em

casa e trazido na última aula para discussão. O questionário deverá ser redigido à mão, individualmente, por estudante. Os textos para responder o questionário serão entregues em aula

Bibliografia Básica geral:

BEGON, Michael et al. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752 p.
ODUM, Eugene P.; BARRETT, Gary W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 612 p.
RELYEA, R.; RICKLEFS, R. A economia da natureza. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 656 p

Bibliografia Básica do curso de Licenciatura em Educação do Campo:

Livro Vida: A ciência da Biologia. Autores William K. Purves, David Sadava, Gordon H. Orians e H. Craig Heller. Volume II. Capítulos 20 e 25. Volume III. Capítulo 57.
Textos e artigos científicos em anexo.